

## Resumo

A questão central dessa pesquisa é compreender o processo e as razões por meio das quais a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) integrou à sua agenda de pesquisa o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da agricultura brasileira. O foco da análise constitui uma de suas unidades, localizada em Belém e fundada como Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU). Em 1991, o CPATU foi transformado em Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental e, atualmente, é conhecido como Embrapa Amazônia Oriental. O recorte temporal utilizado compreende os anos entre 1972, quando foi autorizada a criação da empresa, no âmbito do projeto de desenvolvimento da ditadura militar, e 1993, ano de publicação do I Plano Diretor dessa unidade, que estabeleceu o desenvolvimento rural sustentável da Amazônia como sua missão principal. Esse período abrange a emergência do ambientalismo, as discussões sobre o desenvolvimento sustentável, o processo de redemocratização do país, a adoção do governo brasileiro ao neoliberalismo e a realização de conferências internacionais sobre o meio ambiente, como a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, conhecida como Eco-92. Para a efetivação desse trabalho, foram utilizados como fontes documentos da Embrapa Sede e da Embrapa Amazônia Oriental, planos de desenvolvimento do governo federal, impressos da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e do acervo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), acordos ambientais assinado pelo Brasil nesse período, decretos e leis federais sobre esse tema e publicações produzidas, a partir de conferências mundiais sobre a questão ambiental, organizados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Igualmente, foram examinados artigos publicados nos periódicos *Jornal do Brasil*, *O Globo*, *Folha de S. Paulo*, *o Estado de S. Paulo* e a revista *Veja*; além de fontes memorialísticas.